

ÍNDICE

9 - Diagnóstico Ambiental.....	1/4
9.1 - Delimitação das Áreas de Influência.....	1/4
9.1.1 - Preliminares	1/4
9.1.2 - Área de Influência Indireta.....	2/4
9.1.3 - Área de Influência Direta.....	4/4

9 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

9.1 - DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

9.1.1 - Preliminares

Conceitualmente, uma área de influência abrange todo o espaço suscetível às ações indiretas e diretas do empreendimento, tanto na etapa de implantação como de operação.

No caso em foco, por tratar-se de transmissão de energia, poderiam ser incorporadas todas as regiões que deverão ser beneficiadas na fase de operação da LT 500 kV São João do Piauí - Milagres, o que resultaria em uma área de influência muito ampla, caracterizada pela metodologia como a Área de Influência Estratégica (AIE).

A adequada delimitação das áreas de influência de um empreendimento é muito importante, uma vez que permite definir o referencial espacial para o levantamento e análise de informações que conduzirão à caracterização do contexto biogeofísico, socioeconômico e cultural da região, antes das obras e, a partir desse diagnóstico, localizar territorialmente onde ocorrerão as conseqüências – positivas ou negativas – de sua implantação no cotidiano da região.

Nos atuais projetos de linhas de transmissão (LT) no Brasil, tem havido a preocupação de evitar interferências com o meio ambiente. Para tal, procura-se sempre a travessias de rios e lagos sem afetá-los, alocando-se as torres o mais afastado possível das suas margens, evitando-se, assim, a supressão da vegetação em Áreas de Preservação Permanente (APP) com vistas a minimizar os impactos do empreendimento.

Além disso, ao longo da LT, nas áreas de acessos e de implantação de torres, nas obras e na manutenção posterior das estruturas, são adotados todos os cuidados necessários para que não se induza processos erosivos e de assoreamento nos cursos d'água. Com isso, atende-se às exigências e determinações do Setor Elétrico brasileiro e dos órgãos ambientais.

Dessa forma, a análise dos projetos de LTs deve ser realizada com base em suas características específicas, ou seja, como um empreendimento linear, cujo produto transportado não possui risco potencial de degradação do meio ambiente. Os impactos ambientais que, em sua quase totalidade podem ocorrer nesses empreendimentos, relacionam-se ao processo de construção e

montagem da LT, com incidência basicamente na faixa de servidão, podendo ser minimizados ou alguns deles até mesmo eliminados, mediante uma adequada gestão ambiental.

Os empreendimentos lineares, tipo LTs, que passam sobre os cursos d'água não têm, portanto, incidência de impactos sobre as bacias hidrográficas, independentemente das dimensões de cada uma, sendo que, quanto menores forem elas, menor a possibilidade de qualquer dano, em face da maior facilidade de travessia, podendo as torres ficar muito distante das margens.

Em função de cada área temática e do enfoque a ser atribuído à avaliação dos cenários futuros, têm sido estabelecidas diferentes áreas de influência nos estudos ambientais associados.

Classicamente, são utilizados os conceitos: **Área de Influência Direta (AID)** – o território onde as condições sociais, econômicas e culturais e as características físicas e ambientais sofrem os impactos, de maneira primária, ou seja, há uma relação direta de causa e efeito; **Área de Influência Indireta (All)** – o território onde os impactos se fazem sentir de maneira secundária ou indireta e, geralmente, com menor intensidade em relação à área anterior (AID). No caso em questão, o enfoque atribuído a essas áreas considerou como parâmetro predominante a extensão da LT, como é comum em empreendimentos de natureza linear, e não a superfície, normalmente admitida em projetos de usinas hidrelétricas, de irrigação e de unidades industriais, dentre outros.

Os limites dessas áreas, associados à LT 500 kV São João do Piauí - Milagres, foram, portanto, determinados a partir de critérios bastante objetivos, relacionando os efeitos com as ações impactantes sobre os sistemas ambientais da região, tanto de natureza físico-biológica, com a preocupação de mantê-los preservados, quanto socioeconômicos.

As justificativas para o estabelecimento das áreas estudadas para cada meio, e seus respectivos limites, decorrentes das condições fisiográficas, ecológicas e de ocupação populacional, considerando a incidência dos impactos, encontram-se descritas nos subitens a seguir.

9.1.2 - Área de Influência Indireta

Como Área de Influência Indireta (All) foi considerada aquela real ou potencialmente sujeita aos impactos indiretos da implantação e operação do empreendimento, representada por uma faixa envolvendo todos os pontos obrigatórios de passagem da linha de transmissão, seu entorno, incluindo as estruturas de apoio, os locais de acesso e as cidades que serão utilizadas como base para sua implantação e operação.

A apresentação dos Mapas Temáticos — geologia; geomorfologia; solos; recursos minerais e mapa de sensibilidade ambiental — foi estabelecida na escala 1:100.000, com mapas impressos em formato Arc-View, tendo como base de informação as Cartas Planialtimétricas 1:100.000 do Ministério do Exército/Diretoria de Serviço Geográfico — DSG e do mapeamento do uso e ocupação atualizado, com base nas imagens de satélite IKONOS, passagem em 2008, constituindo-se nos materiais disponíveis em melhor escala para a região de estudo.

Meio Físico e Biótico

A Área de Influência Indireta (All) para os meios Físico e biótico foi definida como sendo uma faixa contínua, ao longo de todo o traçado da linha de transmissão, com extensão de 5 km para cada lado da faixa de servidão administrativa, contados a partir de seus limites externos, a ela acrescida manchas expressivas de vegetação natural, cursos hídricos e áreas de preservação quando iniciadas nessa faixa e extrapolando seus limites.

Meio Socioeconômico

Para o Meio Socioeconômico a Área de Influência Indireta (All) foi estabelecida como o conjunto dos municípios diretamente afetados, ou seja, aqueles cujo território será atravessado pelo empreendimento ou por qualquer de suas estruturas de apoio às obras e/ou a sua operação. No caso do empreendimento em questão, a All é integrada por 15 municípios, nos estados do Piauí (6), Pernambuco (4) e Ceará (5). O **Quadro 9.1-1** relaciona os municípios que compõem a All.

Quadro 9.1-1 - Municípios Integrantes da Área de Influência Indireta do Meio Socioeconômico

Estado	Município	Extensão da LT no Município (km)	Área total do Município (km ²)
Piauí	São João do Piauí	32,61	1481,62
	Campo Alegre do Fidalgo	27,44	729,09
	São Francisco de Assis do Piauí	28,22	815,48
	Paulistana	56,04	1695,48
	Betânia do Piauí	34,72	1060,66
	Curral Novo do Piauí	8,37	743,60
Pernambuco	Ouricuri	72,19	2350,77
	Bodocó	18,11	1511,65
	Granito	22,37	507,66
	Serrita	33,16	1556,65
Ceará	Jardim	19,92	445,70
	Porteiras	12,19	212,46
	Brejo Santo	10,44	643,78
	Abaíara	6,87	176,50
	Milagres	9,45	531,86

9.1.3 - Área de Influência Direta

Como Área de Influência Direta (AID) do empreendimento foi estabelecida a porção de terras pertencentes à faixa de servidão administrativa a ser estabelecida e às estruturas de apoio, sujeitas aos impactos diretos da implantação e operação da linha de transmissão.

Assim, o corredor a ser estudado por cada um dos meios corresponde a uma faixa em torno do eixo central da linha de transmissão. Contudo, para cada um dos meios podem, ainda, ser esperados impactos de incidência direta que extrapolem esta área. Desta forma, a definição específica da Área de Influência Direta deve ser estabelecida para cada um dos meios como descritos nos itens a seguir.

Como Área de Influência Direta foi estabelecida uma faixa contínua, ao longo de todo o traçado da linha de transmissão, que corresponde a um corredor, definido a partir das estruturas associadas ao projeto, ou seja, uma área correspondente à faixa de 70 metros de largura (35m para cada do lado do eixo da LT).

Além deste limite mínimo incluem-se áreas ou pontos notáveis que o ultrapassem, como áreas de alta suscetibilidade à erosão ou alta instabilidade geotécnica; áreas sujeitas à freqüentes inundações e as áreas de interesse florístico e/ou faunístico.

No caso do Meio Socioeconômico essa área foi estudada de forma a dimensionar o padrão de ocupação nas áreas de entorno, considerando os diversos usos, de modo a caracterizar a dinâmica social, os fluxos, a infra-estrutura e demais aspectos.

O mapeamento da Área de Influência Direta foi elaborado em escala 1:50.000, sendo apresentado em escala 1:100.000 visando uma melhor apresentação dos temas tratados. O **Mapa das Áreas de Influência (2338-00-EIA-DE-1004-00)** encontra-se apresentado no volume de mapas em anexo.